



Congresso Internacional de **Controlo de Infecção**

30 e 31 de março de 2023

ORGANIZAÇÃO
ixus
formação e consultadoria, lda.

Título

R73. CONTRIBUTOS DA FORMAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES E DESAFIOS EM CONTROLO DE INFEÇÃO

Autores: Márcio Silva¹, Fábio Martins², Maria Joaquina Ramos³, Carla Martins⁴, Joana Fontes⁵

^{1,2,3,5} Membros da Comissão de Prevenção e Controlo de Infecção e Resistência aos Antimicrobianos (CPCIRA), INEM

⁴ Departamento de Formação de Emergência Médica, INEM

CONTRIBUTOS DA FORMAÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE NECESSIDADES E DESAFIOS EM CONTROLO DE INFEÇÃO

INTRODUÇÃO

O curso de Precauções Básicas de Controlo de Infecção (PBCI) foi desenvolvido no INEM com o objetivo de capacitar os profissionais sobre as práticas seguras na prevenção e controlo de infeção, em contexto extra-hospitalar, segundo a Norma nº 29/2012 da Direção-Geral da Saúde (DGS).^{1,2} O curso é composto por uma componente teórica (avaliado com um teste de 80 questões de verdadeiro e falso) e uma componente prática (avaliado com recurso a um caso clínico).

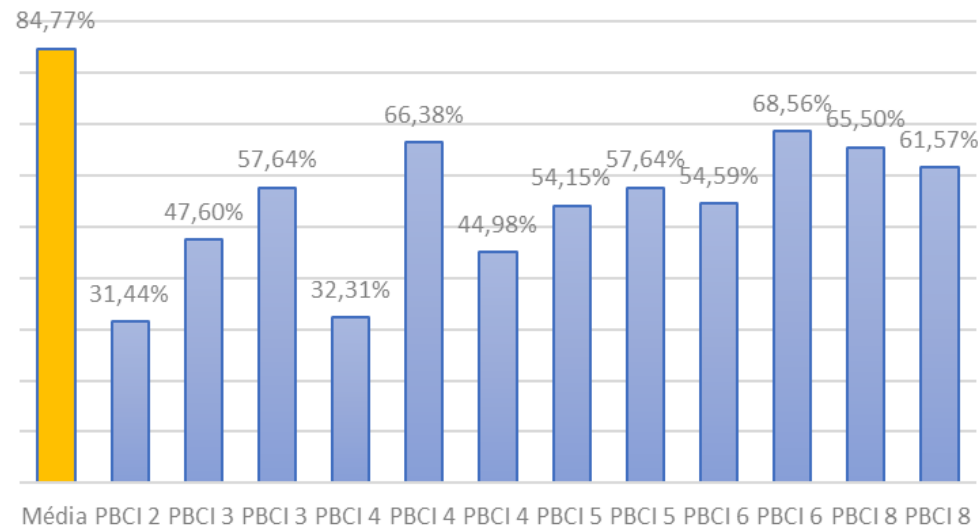
OBJETIVO

Identificar áreas de intervenção prioritárias em controlo de infeção, com base nos resultados obtidos no teste teórico.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Verificou-se uma taxa de aprovação de 100% com média final de 17 em 20 valores. Das 80 questões, 12 apresentaram taxa de reprovação elevada, segundo cálculo da média (84,77% em 100%) e desvio padrão (15,95%), identificando défices de conhecimento nas **PBCI 2, 3, 4, 5, 6 e 8** (correspondentes à higiene das mãos, etiqueta respiratória, utilização de EPI, descontaminação de equipamento clínico, controlo ambiental e tratamento seguro de resíduos). As dificuldades aferidas em momento de avaliação, reportam taxas de erro relevantes, pelo desvio em relação à média, representado pelo índice de facilidade, conforme o gráfico. Os dados extraídos da análise, permitem aferir áreas de intervenção prioritárias similares às encontradas nas visitas de acompanhamento (auditorias internas), realizadas em contexto nacional, no mesmo período de tempo. A aposta em produtos pedagógicos direcionados para a problemática em estudo, potencia a adoção de boas práticas em contexto clínico, considerando os formandos como vetores de mudança. As sinergias estabelecidas entre a formação e outros fatores facilitadores da aprendizagem (normas, webinars, sessões de esclarecimento) poderão contribuir para a uniformização no cumprimento das PBCI.^{3,4,5}

ÍNDICE DE FACILIDADE DE RESPOSTAS NO TESTE TEÓRICO



MATERIAL E MÉTODOS

Estudo descritivo, observacional e retrospectivo tendo por base os resultados de 229 testes teóricos aplicados em 13 cursos de PBCI.

Os cursos foram realizados durante o ano 2022 em todo o território nacional.

Os dados foram recolhidos no Sistema de Gestão da Formação e "Aprender INEM".

CONCLUSÃO

Com a implementação deste produto pedagógico foi possível identificar défices de conhecimento e necessidades no âmbito do controlo de infeção, permitindo estabelecer um plano de ação direcionado às práticas e desafios no contexto extra-hospitalar. Conclui-se que, a formação em PBCI deve ser priorizada.

A monitorização da sua eficácia pelo recurso a auditorias, ou comparações a grupos de controle, poderão ser relevantes em estudos de investigação futuros.

Bibliografia

- 1 - Comissão de controlo de infeção – Centro Hospitalar de Lisboa Norte, EPE. Elaborado em julho de 2014. Consultado em 01-03-2023: 4 (min-saude.pt);
- 2 - Grupo de Coordenação local do programa de prevenção e controlo de infeções e da resistência aos antimicrobianos - Norma 7: Precaução básicas de controlo e infeção. Julho 2014 revisto em 2022 – Consultado em 01-03-2023: NORMA_n7_Precacoes_Basicas_de_Controlo_de_Infecao.pdf (min-saude.pt);
- 3 - Santos Filho, S. B., & Souza, K. V. (2020). Methodology to articulate the process of training-intervention-evaluation in the professional education in nursing. Metodologia para articular processos de formação-intervenção-avaliação na educação profissional em enfermagem. Ciência & Saúde coletiva, 25(1), 79–88. <https://doi.org/10.1590/1413-81232020251.28322019>;
- 4 - Santos, R. A. D., Mendes Júnior, W. V., & Martins, M. (2021). Quality in healthcare and patient safety: evaluation of the results of a distance learning program. Qualidade do cuidado em saúde e segurança do paciente: avaliação dos resultados de um programa de formação à distância. Ciência & Saúde coletiva, 26(10), 4553–4568. <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.11082021>;
- 5 - Direção Geral de Saúde (2012). Precauções Básicas de Controlo de Infecção (PBCI). Direção Geral da Saúde. 1-4. norma-n-0292012-de-28122012-png.aspx (dgs.pt)